

341 RAZÕES DE RISCO PADRONIZADAS PARA MORTALIDADE SEGUNDO DIFERENTES CLASSIFICAÇÕES OCUPACIONAIS.

S.M.Santos, A.M.Zelmanowicz, B.B.Duncan, S.S.Menque
(Depto. de Medicina Social/FAMED/UFRGS)

O objetivo deste trabalho é avaliar a capacidade de diversas classificações de ocupação em discriminar a diferença na Razão de Risco Padronizada para mortalidade entre as diferentes faixas sociais. Para isso, realizamos a compatibilização entre a Classificação Britânica de Ocupações e a Classificação por Categoria Ocupacional e Nível Social proposta por Rumel e modificada por Zelmanowicz. Para comparação, utilizamos o cálculo da Razão de Risco Padronizada para mortalidade (RRP) por faixa etária, conforme Rumel, que foi aplicado à população de São Paulo, para os anos de 1980/81/82A" cujos dados foram obtidos através da Fundação SEADE e do IBGE.

Observamos os resultados conforme a tabela abaixo:

categoria ocupacional - Rumel		Classificação Britânica	
Intelectuais	0.62	Profissionais de comando/gerência	0.53
Agricultura	1.17	Profissionais intermediários	0.45
Serviço	0.70	Trab. especializados - não manual	0.88
Indúst. de trans./Ext. mineral	0.77	Trab. especializados - manual	0.76
Trabalhadores braçais	2.30	Trabalhadores semi-especializados	1.41
Fora da PEA/não se adapta	1.57	Trabalhadores não especializados	1.52
		Fora da PEA/não se adapta	1.57

A maior diferença foi encontrada pela Classificação de Rumel, de uma RRP 3.70 vezes maior nos Trab. Braçais em relação aos Intelectuais, enquanto que para a mesma potencial diferença a Classificação Britânica mostra uma RRP 2.86 vezes maior nos Trab. não especializados em relação aos Profissionais de gerência.

Concluimos que para mortalidade, a Classificação de Rumel modificada por Zelmanowicz é mais sensível para detectar a diferença do desfecho do que a classificação Britânica de Ocupações. (FAPERGS/CNPq)